

José Alberto Gonçalves recebeu no seu gabinete quatro “jornalistas” de palmo e meio

«Queremos que as pessoas tenham qualidade de vida»

Carolina Jesus, Nélia Catanho, Marco Sousa e Rodrigo Freitas, alunos do 4.º ano de escolaridade, foram “jornalistas” por um dia. Foram recebidos pelo presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz e no seu gabinete colocaram várias questões relacionadas com as funções do autarca e da própria autarquia. Com a lição bem estudada os quatro “repórteres” confessaram gostar da experiência uma vez que, para todos eles, tinha sido a primeira vez que tinham entrado no gabinete do presidente da câmara.

Carolina - Há quantos anos é que é presidente da Câmara?

José Alberto Gonçalves - Sou presidente da Câmara há quatro anos. Comecei em 2005 e há pouco tempo assumi mais um mandato de mais quatro anos.

Carolina- Quais as maiores dificuldades que enfrenta no seu trabalho?

JAG - Neste momento as nossas maiores dificuldades são aquilo que agora temos e que é a falta de receitas e de verbas para podermos fazer tudo aquilo que queremos. Contudo, também o facto de termos de gerir pessoas é sempre complicado.

Nélia - A vereação em quantos departamentos está dividida?

JAG - Temos apenas três vereadores, distribuídos por vários departamentos. Temos um que tem o pelouro das finanças, contabilidade, recursos humanos. O outro é de obras públicas. O terceiro é do ambiente e saneamento.

Nélia - Quantos funcionários, aproximadamente, tem a Câmara?

JAG - A Câmara tem neste momento cerca de 400 funcionários. Muitos na parte do saneamento básico e na limpeza urbana e outros tantos no atendimento ao público.

Rodrigo - Qual é a freguesia que tem o maior número de habitantes?

JAG- É a freguesia do Caniço. O Caniço tem crescido muito porque é uma freguesia que tem tido muita construção e existem muitos casais jovens que começam a sua vida e que procuram esta freguesia para viver. Deve ter mais de 20 mil pessoas.

Rodrigo - Qual é a freguesia que precisa de ter mais cuidados?

JAG - É uma pergunta complicada porque depende dos cuidados. Por exemplo, o Caniço precisa de mais cuidados porque é uma freguesia grande, já Santa Cruz como é uma freguesia mais pequena não tem muito espaço por onde possa se desenvolver. Nós temos de saber as especificidades de cada freguesia para podermos cuidá-la. Eu acho que, cada uma à sua maneira, precisa de cuidados.

Marco - Neste momento qual é o seu principal objectivo como presidente da Câmara?

JAG - A autarquia é uma estrutura que está muito próxima das pessoas e aquilo que queremos fazer melhor é que as pessoas tenham melhor qualidade de vida e assim possamos dar melhores condições de vida às pessoas. Às vezes uma pequena estrada, um melhor caminho ajuda a fazer com que as pessoas se sintam bem e esse é o nosso objectivo.

Marco - Além do trabalho na Câmara que outras actividades gosta de fazer?

JAG - Eu além de presidente de câmara, sou presidente da Orquestra Clássica da Madeira. Como gosto muito de música, é uma actividade que me dá muito gosto. Além disso, já tive uma tuna de bandolins, fundada por mim na Camacha. Acho a música uma das melhores actividades. (Agradecimento à Câmara Municipal de Santa Cruz na pessoa do Dr. José Alberto Gonçalves)

O que eles dizem

«Gostámos sobretudo de termos podido cantar os parabéns ao senhor presidente. Foi muito engraçado porque fomos à Câmara para entrevistá-lo e acabamos por estar na festa surpresa que lhe fizeram».

Curiosidades

Festa surpresa - os funcionários da Câmara Municipal de Santa Cruz aproveitaram o facto do presidente receber os alunos e a equipa de reportagem do Jornal para lhe prepararem uma festa-surpresa de aniversário. Para as crianças que foram “jornalistas por um dia” esta foi uma das melhores experiências que confessaram ter com esta ida à Câmara.

Nervoso “miudinho” - Embora quase todos já conhecerem o edifício da Câmara, nenhum dos

quatro alunos tinha estado frente-a-frente com o presidente. O “nervoso miudinho” foi logo ultrapassado com o facto de José Alberto Gonçalves tê-los posto à vontade assim que iniciaram as perguntas. No final, estavam muito contentes e confessaram que tinham achado o «senhor presidente muito simpático».

Visita “cultural” - já na Quinta do Revoredo, a Carolina, a Nélia, o Marco e o Rodrigo visitaram a exposição itinerante que estava ali patente sobre Astronomia. Mostraram interesse sobretudo pelos painéis uma vez que continham informação que já tinham abordado nas aulas.

Despedida - Da Quinta do Revoredo os quatro alunos gostaram sobretudo da paisagem. O Rodrigo confessou que se morasse ali dava todos os dias um mergulho no mar.

Lucia Mendonça da Silva

Artigo de Suplementos

Copyright © Empresa Jornal da Madeira, Lda 2001 - 2008. Todos os direitos reservados.